

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 12. Ensino de Ciências

CIÊNCIA NO CINEMA: A DIMENSÃO FORMATIVA PRESENTE NA MOSTRA DE FILMES DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

José Sebastião Andrade de Melo¹

Luciana Azevedo Rodrigues²

Márcio Norberto Farias³

1. Bolsista BAT - MHN - FAPEMIG

2. Profa. Dra. Depto Educação - UFLA

3. Prof. Dr. Depto Educação Física - UFLA

RESUMO:

A divulgação e o ensino de ciências são práticas que vêm assumindo, cada vez mais, grande importância na formação dos cidadãos no mundo contemporâneo. Dentre os espaços, definidos como de educação não formal que contribuem para a formação científica das pessoas, estão os museus de ciência e os cinemas. O projeto multidisciplinar "Museu Para Todos", apoiado pela FAPEMIG e pela Pró Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), vem integrando os ambientes museu e cinema, através da mostra de filmes "Cinema ComVida", realizada no Museu de História Natural da UFLA, com o intuito de atender a duas necessidades. A primeira delas, a de investigar a utilidade dos mais diferentes meios para a veiculação e divulgação do conhecimento científico. A segunda, a necessidade de atender uma demanda existente na formação inicial de professores, que precisa ser ampliada no campo da educação não formal, visando a capacitação profissional para a atuação nos mais diferentes espaços educacionais e para o trabalho com audiovisual, atendendo assim um recente projeto de lei aprovado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte que obriga a exibição de filmes nas escolas de ensino básico. O grupo de pesquisadores responsável pela mostra de filmes "Cinema ComVida" sempre lançou mão de um tipo de cinema dito "não comercial". Tendo entendimento e consciência de que ainda há poucos estudos sobre a ciência no cinema e o reconhecimento do grande potencial cognitivo dos filmes que trazem a discussão da ciência para as telas (ex.: biografias dos cientistas e construções de narrativas científicas), neste trabalho a pesquisa acontece dentro de uma dimensão crítica, formativa e pedagógica, sobre cinco obras fílmicas exibidas nesta mostra. Foram elas: Contato (Robert Zemeckis, 1997); O ponto de Mutação (Bernt Amadeus Capra, 1990); O nome da Rosa (Jean Jacques Annaud, 1986) Galileo (Joseph Losey, 1975); Giordano Bruno (Giuliano Montaldo, 1973). As conclusões obtidas após a experiência relatada e após o estudo destes filmes foram: (i) é rica a integração do espaço museal com o cinema, assim como, (ii) é rico trabalhar a temática científica através do cinema, sendo que, (iii) os filmes analisados consistem em um excelente material didático, tanto para enriquecer a formação dos espectadores, por promoverem a veiculação e a divulgação científica, quanto para a análise do pensamento científico como também para compreensão da história da ciência.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Divulgação em Ci